

Estudo retrospectivo de rastreamento préoperatoria mandatória de SARS-CoV-2 na população pediátrica. Será hora de parar de testar nossos pacientes?

Pôster - Pesquisas em COVID-19

Autores deste trabalho:

Cezar Daniel Snak de Souza: Hospital Infantil Sabará - Serviço de Anestesiologia

Tatiana Saruhashi: Hospital Infantil Sabará - Serviço de Anestesiologia

Mariana Fontes Neville Lima: Hospital Infantil Sabará - Serviço de Anestesiologia

Francisco Ivanildo de Oliveira Junior: Hospital Infantil Sabará - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e de Qualidade Assistencial

Debora de Oliveira Cumino: Hospital Infantil Sabará - Serviço de Anestesiologia

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 24/08/2022 às 18:27

Justificativa

A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) alterou a rotina de pacientes, profissionais e serviços de saúde em todo o mundo levando ao adiamento ou suspensão de muitos procedimentos cirúrgicos. Muitos serviços implementaram protocolos de triagem sistemática pré-operatória para SARS-CoV-2. No entanto, segue incerta a eficácia da triagem sistemática de pacientes assintomáticos para SARS-CoV-2 quando comparada com outras medidas de mitigação como o uso de máscaras e o distanciamento social.

Objetivo(s)

Descrever a experiência de dois anos de um hospital pediátrico na triagem sistemática pré-operatória para SARS-CoV-2 e comparar a taxa de positividade mensal reportada pelo serviço em relação a taxa de positividade mensal regional do Estado de São Paulo

Método(s)

Os dados dos prontuários foram extraídos e tabulados para, em seguida, serem comparados com os dados de acesso livre pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo. Variáveis contínuas foram expressas como valores de medida central e dispersão enquanto que variáveis categóricas como número absoluto e porcentagem. O teste t foi utilizado para comparar a média da taxa de positividade entre grupos.

Resultado(s)

No período de Abril de 2020 a Fevereiro de 2022 (N= 7199) houveram 187(2.56%) RT-PCR positivos para COVID-19 dos quais 62.1% assintomáticos. Os sintomas mais comuns foram coriza(10.7%), febre(10%) e diarréia(8.7%). Dois pacientes faleceram em decorrência de sintomas relacionados a COVID-19.

Conclusão(ões)

Mais estudos são necessários para determinar o verdadeiro impacto da testagem pré-operatória de RT-PCR para SARS-CoV-2 em pacientes assintomáticos na mitigação da transmissão viral intra-hospitalar e na morbidade cirúrgica.